

CONEXÃO ANTES DE CHEGAR AO BRASIL, A FPSO CIDADE DE VITÓRIA FARÁ UMA PARADA NA REGIÃO DE TURBAN, NA ÁFRICA

# Golfinho recebe segunda plataforma em fevereiro

Empresa italiana já se prepara para a reforma de mais um navio: o terceiro módulo do campo

LÚCIA GARCIA

lgarcia@redgazeta.com.br

O navio-plataforma FPSO Cidade de Vitória deve retornar ao Estado no dia 22 de fevereiro de 2007. A embarcação está em Dubai, nos Emirados Árabes, onde passa por adaptações para poder perfurar poços de petróleo no campo de Golfinho, no litoral de Aracruz. As obras são feitas pela empresa italiana Saipem, que já se prepara para a reforma de mais uma plataforma em Golfinho 3 - o terceiro módulo de exploração da Petrobras, naquela região do Espírito Santo.

Em entrevista exclusiva ao jornal A GAZETA, o gerente de Operações da FPSO Vitória, Corrado Delitala, revelou que a embarcação sairá de Dubai navegando. Antes de chegar ao Brasil, fará uma parada na cidade de Turban, África.

“A viagem de retorno dura 40 dias, em média. Sairemos daqui navegando, e não rebocados. Vamos parar em Turban, onde faremos a troca da tripulação, para terminar algumas fases da obra. Na terceira semana de fevereiro,



ETAPAS. Assim que a embarcação chegar ao litoral capixaba, ela ainda vai sofrer algumas adaptações. FOTO: DIVULGAÇÃO

devemos chegar no Espírito Santo”, antecipou.

Assim que a embarcação chegar ao litoral capixaba, ela ainda vai sofrer algumas adaptações. “O término de toda a obra está previsto para o dia 22 de fevereiro. Mas a produção só vai acontecer

após um mês da chegada”, explicou Delitala.

**GOLFINHO 3.** Ele assinalou que a Saipem está investindo muito em Recursos Humanos, *off shore* e *in shore* no Brasil, e espera que as relações sejam estreitadas

ainda mais.

“Queremos expandir mais para aumentar a oferta de trabalho e qualificação no país, em conjunto com a Petrobras”, disse o gerente de Operações da FPSO Vitória.

A próxima empreitada da Saipem é iniciar as obras para

plataforma em Golfinho 3, que faz parte do Módulo III do campo.

“Ainda não foi definido o nome da plataforma para o campo de Golfinho 3. Acredito que na próxima segunda a Petrobras deva abrir licitação”, revelou Delitala.

## Petrobras define como será a saída da P-34 do porto

ÁLVARO ZANOTI

A Petrobras define hoje os detalhes da operação para a retirada do navio-plataforma P-34 do Porto de Vitória, onde está atracado desde setembro de 2004 e passou por reformas e adaptações.

Na reunião, serão decididos os dias e horários para a realização do teste de inclinação para e remoção da plataforma da área portuária.

A previsão inicial é que o navio seja desatracado no próximo domingo, dia 15, e fique sob observação em uma distância segura da costa capixaba. A Terceira Ponte deverá ter o tráfego interrompido nos dois sentidos durante a retirada da P-34.

A embarcação seguirá para o Campo de Jubarte, na Bacia de Campos, onde deve produzir 60 mil barris/dia de petróleo. A operação da plataforma faz parte dos projetos prioritários apresentados neste mês pela Petrobras para o Espírito Santo. A estimativa da empresa é que, até 2010, o Estado produza 500 mil barris/dia de petróleo.

As obras na P-34 foram iniciadas em setembro de 2004 e consumiram investimentos da ordem de US\$ 110 milhões. A adaptação da plataforma consumiu 80 toneladas de aço e envolveu o trabalho de aproximadamente 700 operários.

No processo, a capacidade do sistema de ancoragem da embarcação foi ampliado de 800 para 1.350 metros.



**NA PRÁTICA.** Estudantes e recém-formados observam a planta do navio. FOTO: DIVULGAÇÃO

# Trainees aprendem como funciona a embarcação

Após o retorno da plataforma, eles serão efetivados como operadores de produção

LÚCIA GARCIA

Dezesseis pessoas, com idade entre 20 e 46 anos, estão vindo de perto como é o funcionamento da FPSO Cidade de Vitória. Em setembro, eles saíram do Espírito Santo e seguiram rumo a Dubai, nos Emirados Árabes. Lá estão aprendendo tudo sobre o funcionamento da embarcação. Entre os trainees, está Viviane de Cássia Pereira, de 24 anos, moradora de São Mateus.

Ela é uma das duas únicas mulheres que fazem parte desse grupo, formado por 14 homens. "Estamos todos aprendendo a mesma coisa:

sobre a planta do navio, onde ficam as válvulas, a tubulação, tudo. Está sendo um ótimo aprendizado. Nós duas não estamos tendo dificuldades de trabalhar com homens. As pessoas têm um respeito, uma amizade e uma união muito grandes", frisou.

Viviane está na FPSO Cidade de Vitória com moradores da Grande Vitória, Jaguaré e de Cachoeiro de Itapemirim. Mas ela também tem colegas de trabalho do Rio de Janeiro. Todos conseguiram essa oportunidade de emprego por meio de um processo seletivo da Petrobras.

Formada em Mecânica, Viviane ficou sabendo da seleção graças a um professor do Cefet-ES, em São Mateus, onde estudava. "Enviei um currículo, fiz a entrevista e fui chamada. Fiz um outro curso de cinco meses e depois vim para cá, em setembro. Tam-

bém fizemos um curso de inglês", disse.

O grupo de 16 trainees vai ficar em Dubai até dezembro. Mas a partir do dia 17 desse mesmo mês, eles se separam, porque nessa data sai uma turma para curtir um período de folga, de 16 dias. A segunda equipe tira férias no dia 15 de janeiro de 2007.

**RETORNO.** Terminado o período de folga, a equipe volta para Dubai e fica lá até o navio retornar para o Espírito Santo, em fevereiro de 2007. Aqui, os trainees vão ser efetivados como operadores de produção.

"Apesar de a gente falar com a nossa família todos os dias, via telefone ou Internet, a folga é uma forma de a gente matar a saudade da família e dos amigos", assinalou Viviane.